

PROTAGONISMO

FEMININO

A despeito dos benefícios, a “brodagem” já foi criticada por restringir a participação feminina nas produções, especialmente na direção. “A questão do protagonismo masculino perpassa toda a história do cinema mundial. No cinema pernambucano não é diferente”, afirma a cineasta Adelina Pontual. Ela lembra que no Ciclo do Super-8 o único nome feminino de destaque era o da realizadora Kátia Mesel que, por sinal, continua produzindo. “A minha geração, que começou a participar de projetos cinematográficos no final dos anos de 1980 e início dos anos de 1990, está desenhando um cenário diferente”, acredita a diretora. Além dela, o cinema de Pernambuco tem roteiristas, produtoras, técnicas de som e na fotografia. “Se analisarmos por este prisma, fomos até inovadores: fotografia e som, até hoje, são searas bastante restritas para as mulheres”, finaliza.

al, que viabiliza a participação efetiva da sociedade civil na formulação de políticas públicas para o setor. O estado também mantém interessantes iniciativas visando à formação de público para o cinema de arte e o cinema nacional, como as ações da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), vinculada ao Ministério da Educação, que já abrigou diversos cineclubes e

mostras. Em 1998, a Fundaj inaugurou o Cinema da Fundação, cuja programação é feita pelo cineasta Kleber Mendonça Filho e pelo jornalista Luiz Joaquim. Entre outras ações, o espaço exhibe filmes que dificilmente entrariam no circuito comercial. O Cinema São Luiz, cujo prédio foi tombado pela Fundação do Patrimônio Artístico e Cultural de Pernambuco em 2008, também adotou uma programação de filmes de fora do circuito comercial, com ingressos a preços mais acessíveis. Além disso, Pernambuco ainda abriga importantes festivais de cinema, que contribuem para a divulgação e exibição de filmes, tais como o Cine-PE, já em sua 19ª edição, e o Janela Internacional de Cinema de Recife, que completou sete edições em 2015.

BRODAGEM Outro diferencial do cinema pernambucano é a chamada “brodagem” (“brother” e “camaradagem”), uma maneira de fazer filmes de forma colaborativa, acionando redes de amigos e conhecidos para viabilizar as produções. Longe dos grandes centros, com falta de infraestrutura técnica, pouca mão de obra qualificada e trabalhando com baixos orçamentos, a “brodagem” é uma importante estratégia para driblar as dificuldades. Para a diretora Adelina Pontual essa é uma das principais características do cinema pernambucano. “Existe esta mobilização grande em torno das produções. Os amigos se ajudam para concretizar os projetos, intercambiando funções, mobilizando esforços, às vezes até trabalhando com cachês simbólicos”, conta.

Paula Gomes

ESPORTES

SOMOS TODOS INDÍGENAS

De acordo com dados da Fundação Nacional do Índio (Funai), o estado do Tocantins tem uma população aproximada de 10 mil indígenas. Krahô, Krahô Canela, Karajá, Karajá Xambioá, Apinajé, Xerente e Javaé são algumas das etnias distribuídas em mais de 82 aldeias. Entre 19 de novembro e 1º de dezembro de 2015, no entanto, essa população se multiplicou. A capital de Tocantins, Palmas, recebeu a 1ª edição dos Jogos Mundiais Indígenas, que teve como lema “Agora somos todos indígenas”. Segundo o Ministério do Esporte, 104 mil estiveram nos jogos, injetando R\$ 2,5 milhões na economia do estado. A programação foi intensa com a participação de 24 etnias brasileiras, 23 delegações de outros países. 1129 atletas indígenas nacionais e 566 internacionais. 250 pessoas participaram dos jogos como voluntários e 300 jornalistas nacionais e de outros países fizeram a cobertura do evento. Os Jogos Mundiais Indígenas foram patrocinados pelas Nações Unidas e pelo Ministério do Esporte e coordenados pelo Comitê Intertribal, Memória e Ciência Indígena e pela prefeitura da cidade de Palmas. A programação foi dividida em jogos de integração, com atividades tradicionais praticadas pelos povos indígenas brasileiros como arco e flecha e arremesso de lança; jogos de demonstração, aqueles específicos de determinada etnia como a corrida com toras, jogo de bola com a cabeça, peteca entre outros; e, final-



**Mais do que uma
competição, os
Jogos Indígenas são
uma celebração**

mente os jogos ocidentais, com esportes incorporados pela cultura indígena como o futebol, corrida e o cabo de força. Os jogos indígenas não foram concebidos como uma competição tradicional, mas como celebração, uma festa ritual em que as identidades culturais de todas as etnias presentes devem estar representadas. Mais do que um evento esportivo, o objetivo dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas é valorizar a cultura indígena, proporcionar a troca de valores e de experiências entre os povos de várias nações. Nesse sentido, segundo Marcos Terena, organizador e idealizador dos jogos, esses objetivos foram atingidos.



ALÉM DOS JOGOS Os jogos tiveram início com a cerimônia de acendimento do fogo sagrado na Praça dos Girassóis, no centro de Palmas, exatamente após o pôr do sol. Além dos jogos propriamente ditos, o evento proporcionou um grande encontro cultural com apresentações de música e danças, exposições e comércio de artesanato indígena. Na feira da agricultura familiar indígena aconteceu

PEC 215

No dia 28 de novembro, cerca de 100 índios interromperam as competições na Arena Verde para protestar contra a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 215 na comissão especial da Câmara dos Deputados. Os cartazes contra a PEC estavam na arena dos Jogos e nas arquibancadas. Alguns índios pintaram seus corpos com frases de repúdio à proposta. A PEC 215 altera as regras para a demarcação de terras indígenas, de remanescentes de comunidades quilombolas e de reservas. Pelo projeto, o Congresso Nacional passa a dar a palavra final sobre o tema. O texto proíbe ainda a ampliação de terras indígenas já demarcadas e prevê a indenização de proprietários inseridos nas áreas demarcadas, ainda que em faixa de fronteira. A manifestação durou cerca de 20 minutos e foi pacífica.

a apresentação e troca de sementes e alimentos oriundos de terras indígenas. Com acesso livre à internet, a Oca Digital ofereceu minicursos na área de tecnologia de informação. Diversos livros com temática indígenas foram lançados nesse espaço. Paralelamente aos jogos aconteceu o Fórum Social dos Jogos Mundiais Indígenas que teve como tema “sustentabilidade e mudanças climáticas”. Foi consenso entre os líderes das comunidades indígenas brasileiras a necessidade de representação no Congresso Nacional. Os resultados dos debates sobre desmatamento, escassez de água e demarcação de territórios foram resumidos na Declaração dos Povos Indígenas para a Conferência sobre Mudanças Climáticas (COP 21), realizada em Paris, em dezembro de 2015.

A realização dos jogos indígenas em Palmas beneficiou a cidade com infraestrutura esportiva construída especialmente para a realização do evento. É importante mencionar a troca de experiências entre a população local e as diversas comunidades indígenas que participaram do evento. O maior legado, no entanto, foi a grande visibilidade que essas comunidades, no Brasil e do mundo, conseguiram ao longo dos jogos. Os próximos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas serão realizados no Canadá, em 2017, sob a coordenação dos Cree, maior comunidade indígena daquele país em termos numéricos. Também ficou decidido que o evento internacional será realizado a cada dois anos e o Conselho Mundial dos Jogos Indígenas terá sede no Brasil.

Vera Regina Toledo Camargo

Reprodução



Agatha Christie é uma das escritoras mais populares do mundo

LITERATURA

40 ANOS SEM AGATHA CHRISTIE

É impensável falar de romance policial, mistério e suspense e não citar a inglesa Agatha Mary Clarissa Muller, ou simplesmente Agatha Christie. O mês de janeiro de 2016 marca quarenta anos de ausência da escritora de romances policiais mais traduzida no mundo. Em 12 de janeiro de 1976, ela se despediu, aos 85 anos, deixando órfãos seus leitores em todo o mundo, mas marcando definitivamente seu nome na literatura universal.

Autora de quase 100 obras, entre peças de teatro, romances policiais e contos, Agatha Christie nos presenteou com pelo menos cinco detetives, dos quais se destacam Hercule Poirot, inspirado em